



Amun
ob
Opticus

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO DIA DO MUNICÍPIO

Sessão realizada no dia 24 de novembro de 2021, no Auditório do Centro de Artes de Sines

Presenças dos membros da Assembleia Municipal

Presidente: Idalino Sabido José (PS), -----

1ª Secretária: Nádia Andreia Pacheco Vilhena (PS) -----

2º Secretário Artur Licínio de Oliveira Martins (PS) -----

Tiago Jorge Guerreiro Santos (PS) -----

Sónia Margarida Silva Santos (PS) -----

Ricardo Ferreira de Brito (PS) -----

Rui Filipe da Silva Encarnação (PS) -----

Amélia João Chamorro Nunes (PS), substituída por Edgar Filipe de Jesus Almeida -----

José da Silva Raposo (PS) -----

Ricardo Bruno da Silva Baltazar (PS) -----

Manuel António de Campos Botelho da Lança (MAISines) -----

Paula Schneider Silveira (MAISines) -----

Paulo César Lála de Freitas (MAISines) -----

João Gonçalo Barata Loureiro Cruz (MAISines) -----

Gil Vasco da Silva Gonçalves (MAISines) -----

André Manuel Sobral Louzeiro (CDU) -----

Ana Isa Plácido Correia (CDU), substituída por Filipe Daniel Silva Gonçalves -----

Andreia Soraia dos Santos Queijo (CDU) -----

Gustavo Nuno Simões Raposo de Carvalho (CDU) -----

Joaquim António Lopes Serrão (PS) -----

José Pedro do Nascimento Arsénio (PS) -----

Presenças da Câmara Municipal de Sines: -----



Amu
13
Edite

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Presidente: Nuno José Gonçalves Mascarenhas -----

Vereador: Fernando Miguel Ramos -----

Vereadora: Filipa Marta Torres Faria -----

Vereador: José Manuel Guerreiro Arsénio -----

Vereador: António Luís Barreiros da Silva Braz -----

Vereador: Gonçalo José Teixeira Pimenta Maldonado Naves -----

Vereador: Jaime António Pereira Pires de Cáceres -----

Ausências da Assembleia Municipal de Sines -----

Liliana Sofia Fernandes Duarte (PS) -----

Fátima Isabel Gomes Cardoso (MAISines) -----

Eram onze horas, quando o **Presidente da Assembleia Municipal de Sines**, deu por aberta a Sessão Solene Comemorativa do 659º Aniversário do Dia do Município, saudando os presentes. Informou que de acordo com o Regimento da Assembleia Municipal de Sines a Sessão Solene Extraordinária só terá a Ordem do dia, que hoje constará somente das intervenções dos Grupos Políticos com representação na Autarquia, de acordo com o determinado em reunião com os líderes desses grupos.-----

Deu a palavra aos membros da Assembleia Municipal e aos membros do Executivo, pela seguinte ordem de intervenção:-----

1 - André Manuel Sobral Louzeiro (CDU) -----

2 - Paulo César Lála de Freitas (MAISines) -----

3 - Nádía Andreia Pacheco Vilhena (PS) -----

4 - Jaime António Pereira Pires de Cáceres (CDU) -----

5 - António Luís Barreiros da Silva Braz (MAISines) -----

6- Nuno José Gonçalves Mascarenhas (PS)-----

Seguem-se todas as dissertações: -----

Dissertação do Deputado Municipal **André Louzeiro:** -----

Bom dia a todos, -----

Exmo. Presidente da Assembleia Municipal de Sines e respetivos secretários; Exmos. Membros da Assembleia Municipal; Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal; Exmos. Vereadores



Amor
Optimus

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

e Exma. Vereadora; Exmos. Senhores Presidentes das Assembleias de Freguesia de Sines e Porto Covo; Exmos. Convidados; Exmo. Público digital, que remotamente assiste a esta Assembleia Solene; Estimadas e Estimados Múncipes de Sines, Sineenses e Portocovenses. -- Permitam-me iniciar esta intervenção de forma exclamativa e pessoal. Sou de Sines! É algo que pronuncio com muito orgulho, com orgulho nas minhas origens, orgulho no privilégio que foi nascer, crescer e fazer-me adulto neste lugar e rodeado pelas nossas gentes. -----

Neste 24 de novembro de 2021, o Município de Sines comemora seiscentos e cinquenta e nove anos, assinalando-se a data em que o rei D. Pedro I elevou Sines a vila, em 1362. -----

É importante celebrar esta efeméride com algumas notas históricas, e não querendo voltar muito atrás, faria referência a períodos nossos contemporâneos e à última vez em que Sines se tornou definitivamente concelho. Sines havia sido incorporado novamente no concelho de Santiago do Cacém, em 1855. Entretanto já no século XX e no período republicano, em dezanove de maio de 1914, acontece finalmente a derradeira restauração do município. -----

A indústria da cortiça, a pesca e alguma agricultura constituem então a base de vida da vila de Sines. Estagnação é a expressão conhecida para o período compreendido entre o apogeu da Segunda Guerra Mundial e a década de setenta, relativamente ao desenvolvimento da vila de Sines. A vila de Sines, a nossa antiga e querida vila de Sines, dos pescadores, dos corticeiros, dos pequenos alugueres e negócios de verão, da Habimar, das matinés da Esplanada Alentejana, da fábrica Fialho, da Calheta, da Ribeira de Cima, da Ribeira de Baixo, do Revelim, dos banhos quentes, dos vendavais, da fartura de peixe-espada, chaputas e lagostas. Como se dizia, “era tudo relação”. Da praia das Bicas, da pedra do Homem, do Pontal, da Ladeira do Bispo, da bolachinha americana, do Carnaval na vila, dos moços detrás do castelo, do nacional e do lusitano. Chega de saudosismos. Essa vila de Sines, ela já não existe. Faz parte da nossa memória coletiva, vivida pelos mais antigos, que por sua vez foram contando aos outros, aos mais novos assim como eu. Memórias e saudosismos de tempos lindos, puros e simples, mas ainda assim difíceis. Tempos de pé descalço, de fome e de muitas necessidades. Muita força para pouco dinheiro, mas depois, como escreveu o nosso Poeta Al Berto, chegaram as máquinas para talhar a cidade que aí vem. -----

Em meados de 1971, vieram as máquinas e com elas vieram também transformações gigantescas na nossa querida e amada vila. Transformações físicas do nosso território, das nossas gentes e da nossa comunidade. -----



Amor
Adrius

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

A singela e pitoresca vila piscatória tornou-se porto de águas profundas e plataforma industrial. Mais tarde, Sines tornou-se cidade, veio o caminho do progresso, mas nenhum caminho se faz sem dores. Essas dores trouxeram igualmente desafios tremendos aos quais fomos sabendo dar resposta de forma resiliente e sábia. -----

O coletivo da CDU fez obra. Orgulha-se do papel que desempenhou no passado e do trabalho realizado enquanto força política que esteve sempre ao lado do nosso povo, nessa árdua história de transformação deste lugar. Não obstante, e tendo estado arredado do poder nos últimos anos e mandatos autárquicos, é, pois, tempo de refletir internamente, mudar, inovar, renovar e melhorar, sob pena de perecer enquanto força decisiva no poder local de Sines. -----

O planeta, o país e por inerência Sines, enfrentaram, enfrentam e enfrentarão desafios avassaladores aos quais teremos de saber de dar a melhor resposta, ultrapassando-os e melhorando as condições de vida da nossa população e valorizando o nosso território. -----

Os últimos cerca de vinte meses das nossas vidas foram marcados de forma indelével, pelos obstáculos, dificuldades e transtornos provocados pelo contexto pandémico global. Vinte meses que alteraram o funcionamento das sociedades e da vida humana. Mas para além da crise sanitária, a vida humana no planeta Terra, tal como conhecemos, está condenada ao fracasso, se não soubermos agir em tempo útil. Esse tempo está a escassear, o relógio está a contar e só será possível ter sucesso através de políticas humanistas, desenvolvidas de forma integrada e inclusiva. Temos de mudar hábitos e políticas. Reciclar, reutilizar, recuperar, reabilitar, reduzir, reequilibrar, reinventar e resistir, tudo políticas dos R's. Estas políticas são globais e estruturalmente macro dimensionadas, mas devem começar aqui, dentro de cada um de nós, nas nossas famílias, nos nossos bairros, nas nossas comunidades, nas vilas, nas cidades, na política e na intervenção local. Urge, desde logo, preservar a natureza, o ambiente e os seus ecossistemas. É igualmente urgente promover a saúde humana, do ponto de vista físico, mental e psicossocial. A erradicação da pobreza, os direitos humanos, como a igualdade de género, a igualdade étnica e racial, a liberdade religiosa, o acesso à saúde, à educação, à habitação e ao pleno emprego, são determinantes para um futuro próspero e inclusivo. Torna-se absolutamente necessário desenvolver políticas humanistas e progressistas, criando condições necessárias para uma economia cada vez mais circular e cooperativista, com forte e vincado cariz de responsabilidade social e de sustentabilidade. -----

O concelho de Sines, pelas suas características naturais, possuindo um porto de águas profundas



Américo
Opertius

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

de excelência, pela sua georreferenciação, pelas infraestruturas que tem instaladas e também anunciadas para o futuro, desempenhará uma vez mais a nível local e nacional o seu importante e estratégico papel, pois está prestes a entrar numa nova era, uma era de transformação digital, de transição energética, de sustentabilidade e de inclusão. -----

Sabemos do potencial do nosso concelho e do papel decisivo que o mesmo poderá ter no sentido de promover a realização e promoção de tudo o que aqui já elenquei. Devemos também salvaguardar o nosso cada vez mais residual setor primário, apoiando os nossos pescadores e produtores locais. Simultaneamente, teremos de ser capazes de preservar o património material e imaterial de Sines, respeitando a sua história e cultivando a identidade do povo Sineense. Sines é nos dias que correm uma cidade já algo cosmopolita e com uma característica que não possuía na grande transformação social e económica ocorrida nos anos setenta. Veja-se o conhecimento e a competência do seu capital humano! Sines conta hoje com massa crítica, gente com educação, com mundo e com visão. Uns são naturais de Sines e outros aqui se foram fixando, mas uma coisa é certa, se amamos Sines, somos todos Sineenses! Não nos podemos dar ao luxo de desperdiçar talento. O tempo presente exige que sejamos capazes de fazer Sines acontecer, e preparar Sines para o futuro, porque Sines mudou e Sines continuará a mudar, mas sobretudo porque Sines precisa de uma mudança. Mas precisa de uma mudança comportamental a nível político, transversal a todas as forças políticas, e digo sem rodeios, começando pela força que aqui represento. Precisa de compromissos coletivos e também por estarmos em plena antecâmara de eleições legislativas, na casa da democracia Sineense, o discurso pede elevação e respeito pelo contraditório, pede soluções, conciliação, acordos e consensos. -----

Esse tipo de política é a que realmente serve os interesses das populações e, no caso concreto, dos Sineenses. Nós, os atores da política local devemos honrar, respeitar e salvaguardar os interesses dos Sineenses em primeira instância e, ao fazê-lo, protegemos e promovemos o próprio sistema democrático, infelizmente cada vez mais desacreditado e descredibilizado. As agendas político-partidárias, os instrumentos do aparelho de estado, a política de revanche e de ataque pessoal não podem ser prioritárias nesta casa...

Sines é que tem que ser prioritário.

Sines e os Sineenses estão primeiro!

Estamos aqui por Sines!



AMM
edius

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Viva Sines! -----

André Manuel Sobral Louzeiro

Dissertação da Deputado Municipal **Paulo Freitas:** -----

Bom dia a todos, -----

“ Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Sines e respetivos membros da mesa; Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sines; Exmos. Senhores Deputados municipais; Exmos. Senhores Vereadores; Exmos. Senhores Presidentes da Junta de Freguesia de Sines e de Porto Covo; Digníssimos representantes de entidades civis e militares; Minhas senhoras e meus senhores, tanto no auditório como nos canais digitais. -----

Celebrar o 24 de novembro é celebrar Sines. É celebrar os seiscentos e cinquenta e nove anos que passaram da fundação do município de Sines pelo rei D. Pedro I, que deu a tão necessária autonomia de Santiago do Cacém, correspondendo às expetativas existentes nos Sineenses na altura, e mesmo depois da nossa vila se ter tornado, na primeira metade do século XIX, numa freguesia de Santiago do Cacém, e tendo finalmente sido restaurada como concelho em 1914, durante a Primeira República, em nenhum momento deixou de ter a sua identidade própria e o seu modo de ser, estar e pensar. -----

Recordar o passado de Sines é relembrar os seus filhos de sempre, onde inevitavelmente teremos de recordar o seu filho maior, Vasco da Gama, sem esquecer outras personalidades de relevância do seu próprio tempo, como Francisco Luís Lopes, Arlete Argente Guerreiro, Júlio Gomes da Silva, Emmerico Nunes, Cláudia de Campos, Maria de Lurdes Melo, João Martins e o eterno Al Berto, entre tantos outros. -----

Elevar o presente é valorizar os Sineenses e Portocovenses que se destacam nas mais diversas áreas, e neste ponto em particular, saúdo os nossos atletas que viajaram ao Azerbaijão para representar não só Sines, mas igualmente Portugal, por tanto orgulho que nos têm dado nos últimos anos, como outros atletas que nas mais diversas modalidades, já deviam ter sido atribuídas inúmeras medalhas de mérito municipal, como reconhecimento pelo seu esforço e dedicação. Comemorar esta elevação, é do mesmo modo comemorar um longo caminho, mudanças, crescimento e desenvolvimento, que tornou Sines aquilo que hoje é, um ponto de referência no país. -----

Após uma longa batalha contra a Covid-19, que apesar de mais atenuada ainda dura, e perante



Amor
Sines

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

o cenário de eleições legislativas antecipadas por manifesta falta de capacidade dos partidos em chegar aos tão badalados entendimentos, os munícipes de Sines voltaram a dar um voto de confiança no Partido Socialista nestas últimas autárquicas, que respeitamos em absoluto. Glória aos vencedores, honra aos vencidos. Mas além desse voto de confiança, os Sineenses e Portocovenses transformaram um movimento de cidadãos com sete meses de existência no seu maior opositor. Honraram-no com quase vinte e sete por cento dos votos e confiaram na sua dedicação, trabalho e conhecimento, para começar um caminho de futuro que faça de Sines muito mais do que atualmente é, e há de facto um futuro brilhante à nossa frente. -----

O nosso intuito não é sermos uma oposição trauliteira ou barulhenta. Sempre que houver possibilidade e abertura para o MAISines dar contributos positivos para a governação de Sines, os Sineenses e Portocovenses poderão contar com o nosso trabalho duro. Não esqueceremos de todo o modo, a firmeza e coragem que os mesmos Sineenses e Portocovenses esperarão da maior força da oposição, como que um fiscalizador do trabalho ou poder. -----

Se nos sentimos preparados para governar, também estaremos definitivamente aptos para liderar a oposição. Em 2025 batalharemos novamente pela liderança dos destinos do nosso município. “Quem ama cuida” foi o nosso lema de campanha e em todos os dias destes quatro anos, iremos continuar a amar e a cuidar de Sines. -----

O mandato que há poucas semanas começou, será muito exigente. Exigente em vários aspetos, sobretudo na transformação anunciada da indústria local, com tantos e tantos projetos de enorme magnitude alinhavados para Sines. -----

Sublinhamos a este respeito que compete ao executivo defender da melhor forma os interesses dos Sineenses e Portocovenses perante as intenções de terceiros no nosso território e jurisdição. Ao MAISines competirá a certificação de que essa defesa é feita com virtude e coragem em nome de todos e para todos, e é precisamente isso que faremos. -----

Perante as mencionadas transformações não poderíamos deixar de manifestar, por um lado, a solidariedade aos trabalhadores da agora encerrada central termoelétrica e reiterar, por outro lado, o apoio aos trabalhadores da refinaria, e outro, um orgulho enorme que sentimos por ver as várias centenas de trabalhadores que todos os dias fazem do porto de Sines o expoente máximo portuário deste país. Contudo, a transformação anunciada não se pode dar somente no setor industrial. Há uma transformação que já devia ter sido iniciada há alguns anos. -----

A preparação do concelho para estes investimentos, nomeadamente a dinamização urbana em



Amu
afitius

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

áreas cruciais como a habitação, a saúde e a reabilitação do espaço público, e é preciso fazê-lo sem esquecer os mais fracos e vulneráveis, porque se há coisa que observámos nesta campanha, é que o glamour associado aos meios anunciados, não pode fazer esquecer que a pobreza em Sines está muito longe de acabar. -----

O MAISines estima que ajudar a acabar com as condições indignas em que vivem centenas de Sineenses e Portocovenses constitua uma preocupação urgente para todos os recém-eleitos. Estaremos disponíveis para acabar com essa miséria que poucos veem. -----

Estaremos prontos para dar um contributo decisivo para o afirmar positivo de Sines e igualmente Porto Covo, lugar somente lembrado em altura de eleições, para depois cair num profundo adormecer, como se não fosse parte integrante de Sines, ou como se os Portocovenses fossem cidadãos de segunda, que não o são. -----

Continuamos dizendo que se queremos ser elemento facilitador desta afirmação, não deixaremos certamente de fazer o nosso papel fiscalizador que cabe a uma oposição responsável. Não deixaremos de apontar o que está de errado no nosso concelho e na estratégia de governação do atual executivo, porque a coragem de assumir uma candidatura como a nossa, com a vontade e trabalho de várias centenas de cidadãos que se juntaram na campanha e naqueles muitos outros que se estão juntando agora à associação por nós constituída, aumenta a fasquia de responsabilidade, do rigor e da transparência que já tinha sido imposta por nós mesmos.

Sem falsas promessas ou conversas, com trabalho duro e diário.

Tudo faremos por Sines e pelos Sineenses.

Tudo faremos por Porto Covo e pelos Portocovenses. -----

Viva o 24 de novembro!

Viva Sines!" -----

Paulo César Lála de Freitas

Dissertação da Deputada Municipal **Nádia Vilhena:** -----

Bom dia a todos, -----

Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Sines; Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sines; Senhores Deputados e Senhoras Deputadas Municipais; Senhores Vereadores e Senhora Vereadora, Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, Senhores e Senhoras



Amun
Artius

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Municípes. -----
Desde já agradeço a oportunidade de estar aqui a participar nesta comemoração dos seiscentos e cinquenta e nove anos do município de Sines. -----
Devo começar a minha apresentação, por ser a minha primeira intervenção, na minha primeira experiência política como membro da Assembleia Municipal de Sines. -----
O meu nome é Nádía Vilhena, sou natural de Sines e é nesta cidade que tenho as minhas raízes - a minha família, o meu trabalho, a minha casa, os meus amigos, as minhas amigas. A minha família divide-se entre Sines e Porto Covo e tive o privilégio de passar grande parte da minha infância por lá, guardo todos os momentos e volto lá sempre que possível, com muito carinho. Passei algum tempo longe de Sines, durante o período da minha formação profissional, foram cerca de oito anos, entre trabalho e formação, e devo confessar que voltava a Sines todos os fins-de-semana e tinha vontade de cá ficar. As sextas-feiras eram uma azáfama para chegar e os domingos eram sempre um bocadinho complicados pela partida. -----
Esforcei-me para voltar para Sines porque é nesta cidade que me sinto feliz, e é aqui que consigo sentir equilíbrio entre a vida pessoal, profissional e familiar. -----
Em todas as oportunidades possíveis eu trago pessoas a Sines, faço questão de trazer amigos e amigas para conhecer tanto Sines, como Porto Covo, e não há ninguém que não queira voltar, que não se sintam em casa. Não é só pela cidade, pelo que a cidade oferece, é pela gente desta cidade e é dessa gente que é feita a nossa cidade. -----
O crescimento de Sines, de forma estruturada e sustentável, só acontece com o contributo de todos, com interesse no grupo e não no particular. -----
A política encontra-se descredibilizada por razões históricas que não podemos mudar, mas podemos e devemos fazer a diferença no futuro. Devemos olhar para a história para aprender, mas o foco deverá estar na atualidade e no futuro de Sines, das nossas vidas. -----
É de todo verdade que Sines que temos hoje, resulta de um legado, uma herança, e é da nossa responsabilidade explorar o melhor que essa herança nos traz, com respeito pela cultura, com cuidado pela educação, no desporto, na saúde, no ambiente, na segurança de todos, com visão nesta estrutura como um todo. Devemos trazer soluções a esta cidade sem procurar culpados, sem nos atrasarmos nesta jornada com o “diz que disse”. Temos pontos de melhoria porque todo o crescimento é dinâmico, no tempo e no espaço, e porque qualquer objetivo se conquista por etapas, por fases. Todos e todas queremos mais, ou devemos querer, porque devemos evitar



Amor
ofatias

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

a inércia. Nada evolui sem ambição, sem trabalho, inovação, mas tudo tem o seu tempo e o seu método. Todas as ações dependem de recursos que são finitos. Cativar e proporcionar oportunidades a jovens e famílias que se queiram fixar em Sines é uma forma de potenciar este processo de crescimento para atrair mais recursos. -----

Sines que aqui não precisa de grandes apresentações, é dos concelhos mais bonitos da costa portuguesa. É reconhecida especialmente pela indústria, pelo porto, pela tradição piscatória, mas também pelas maravilhosas praias e paisagens alentejanas, pelo Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, que muito podemos explorar. Porto Covo, é uma joia do Alentejo, com vista de mar. O nosso porto de pesca que ainda alimenta muitas famílias, inclusive a minha, alimenta também quem nos visita com sabores frescos e autênticos que não precisam muito mais do que uma pedra de sal. -----

Temos história, temos cultura, temos futuro, e como diz a nossa moda alentejana: -----

“Sines és porto de mar... -----

Nas ondas do teu cabelo -----

Anda o meu sonho enrolado -----

Á espera que possa tê-lo -----

Sempre, sempre do meu lado” -----

Que não nos falem os sonhos e a vontade de os realizar. -----

Agradeço-vos por estarem presentes, por representarem Sines nesta comemoração e apelo ao contributo de todos e de todas para fazer o melhor por esta cidade que nos abraça com um mar de oportunidades. Vamos fazer mais e melhor para nós, para os nossos, para a nossa cidade. Bem hajam todos os Sineenses, todas as Sineenses, e em particular, quem nos representa. -----

Viva Sines, -----

Viva Porto Covo”. -----

Nádia Andreia Pacheco Vilhena

Dissertação do Vereador **Jaime Cáceres:** -----

Muito bom dia a todos e a todas, -----

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Sines e respetiva mesa; Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sines; Exma. Senhora Vereadora e Exmos. Senhores Vereadores da Câmara Municipal de Sines; Exmas. Senhoras Deputadas e Exmos. Senhores



Amorim
Adrius

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Deputados da Assembleia Municipal de Sines; Exmos. Representantes das Entidades aqui presentes; Estimadas e Estimados Cidadãos. -----

Estamos hoje a comemorar a passagem sobre os seiscentos e cinquenta e nove anos da elevação de Sines a vila. -----

Esta que é a terra de Vasco da Gama e também de pescadores e corticeiros, tem ao longo dos anos sofrido variadíssimas transformações, quer ao nível da administração do território, e da sua autonomia, quer ao nível social, urbanístico, das infraestruturas, empresarial e do emprego e de muitas “mais valias” que foram ao longo destes anos proporcionando a melhoria da qualidade de vida da sua população. Ainda assim muito caminho há a percorrer para conseguirmos qualidade de vida superior, onde as pessoas vivam realizadas e felizes, considerando as conquistas e consolidação dos deveres e dos direitos dos cidadãos, que contribuam sem dúvida para a construção de uma sociedade livre, democrática, progressista, justa, solidária e fraterna. -----

No final dos anos sessenta do século XX, quis o governo de então instalar em Sines um complexo industrial e portuário. Daí, surgiram as expropriações de vastos territórios que causaram sofrimento aos seus proprietários e suas famílias, sendo que ainda hoje alguns lutam para reaver propriedades que, entretanto, estão ao abandono por não terem sido utilizadas considerando o que estava então previsto. -----

Sem embargo da revolução do 25 de Abril e conseqüentemente a independência das nossas colónias, bem como do choque petrolífero mundial e de todas as incertezas, o governo de então, liderado por Vasco Gonçalves, decidiu em 1975 que o projeto Complexo Industrial e Portuário de Sines avançasse para a sua execução. -----

Nessa fase Sines era um autêntico estaleiro, pelo que transformou a vida dos Sineenses. Este processo veio a culminar com o arranque da refinaria de Sines em finais de 1978. Foram tempos difíceis para Sines, tendo em conta que o seu território foi desventrado de uma forma assustadora e porque as unidades industriais e o porto de Sines colidiram com o quotidiano pacato dos Sineenses, quer quanto ao ordenamento do território, quer quanto às alterações das condições ambientais. -----

Os Sineenses liderados pelo então Presidente da Câmara Municipal de Sines, Francisco do Ó Pacheco, demonstraram coragem e unidade, quando levaram a cabo a primeira “Greve Verde” de Portugal. -----



Amun N
Optimus

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Se nessa época Sines era considerado o “Elefante Branco” do País, porque diziam os sucessivos governos que era um sorvedor de dinheiros públicos, passados estes anos, constatamos que Sines tem hoje um porto de águas profundas que se desenvolve e unidades produtivas da maior importância que criam muita riqueza para o País e empregos na região. -----

Chegados aqui, outras importantes transformações se avizinham para Sines, nomeadamente a digitalização em comunicação com outras latitudes, e a produção de energias renováveis assente num processo de descarbonização ao nível global, indutor de um ambiente mais saudável e amigo do planeta. -----

Hoje fala-se muito do processo de transição energética. A CDU é favorável ao processo de investimentos em energias renováveis, desde que sejam salvaguardados e garantidos os postos de trabalho das atuais unidades produtivas. A CDU defende que a Câmara Municipal de Sines deve acompanhar o processo de descarbonização, bem como o seu planeamento e os respetivos prazos de execução, que contribua para uma transição justa e pacífica. Este é um processo em que a Câmara Municipal deve estar sempre atenta para não ser surpreendida, como aconteceu com o encerramento da Central Termoelétrica de Sines da EDP. -----

Lembramos que num curto espaço de tempo, a coberto da descarbonização, o governo PS anuiu ao encerramento da Central de Sines, bem como da Central do Pego, em Abrantes, e da Refinaria da Galp Energia de Matosinhos, querendo mostrar à União Europeia e ao mundo que somos bons alunos, desprezando os postos de trabalho que laboravam nestas unidades produtivas. Por isso não podemos pactuar com este tipo de política que infelizmente não respeita os trabalhadores e as pessoas em geral. Neste contexto, a CDU, como sempre, está disponível para lutar em defesa dos postos de trabalho e pelo acompanhamento de todo o processo de transição energética, de descarbonização e do planeamento e execução dos investimentos em energias renováveis. -----

Os anúncios que têm sido públicos sobre as opções de investimento da Galp Energia na refinaria de Sines preocupam-nos, mas estamos conscientes que podemos contar com a Unidade do Povo de Sines para que, de uma forma paulatina, consistente e planeada, considerarmos possuir unidades produtivas em Sines, com processos de produção de energia mais limpa, mas sempre, sempre na defesa de todos os postos de trabalho. -----

Sabemos que sem prejuízo do desenvolvimento que preconizamos, considerando um futuro melhor para Sines e para o seu povo, queremos um concelho mais desenvolvido e mais



António
Pires

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

participado, acompanhado pelos seus autarcas que de uma forma geral devem dizer, Presente!
Viva Sines! -----

Jaime António Pereira Pires de Cáceres

Dissertação do Vereador **António Braz**: -----

Muito bom dia a todos, -----

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Sines; Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sines; Exmos. Senhores Deputados Municipais; Exmos. Senhores Vereadores; Exmos. Senhores Presidentes de Junta de Freguesia e restantes elementos executivos; Digníssimos representantes das diversas organizações e instituições civis e militares presentes; Exmos. Cidadãos aqui presentes, bem como aqueles que nos seguem nas redes sociais; -----

Caríssimos amigos, -----

As pessoas, os feitos e os factos desenharam as suas fronteiras e os seus limites, bem como a identidade geográfica, económica, social e humana. Identidade e feitos reconhecidos pelo país e pelo mundo, que têm escrito com elevada distinção o nome de ilustres sineenses, que em diversas áreas “por obras valerosas se vão da lei e da morte libertando”, citando o nosso maior poeta. -----

O município de Sines fundado em 1362 pelo rei D. Pedro I, comemora hoje 24 de Novembro, seiscentos e cinquenta e nove anos, o que nos convoca a recordar o passado refletido no presente e projetar o futuro. -----

Sines tem a particularidade de nos grandes momentos ter estado do lado certo da História, e mais importante, tivemos a sensibilidade e bom senso de antecipar muito do que seria o futuro. Recordemos a nada simpática despedida que dispensámos a D. Miguel na sua partida para o exílio, demonstrando que Sines apoiava inequivocamente o Liberalismo em vez do Absolutismo. -----

Lembremos a luta dos corticeiros e comerciantes de Sines por melhores condições de trabalho, quando os direitos laborais ainda eram algo de estranho, e muito do trabalho em Portugal, nomeadamente o agrário, era pouco mais que escravagista. Não esqueçamos que foram os vários sineenses e os seus movimentos que lutaram pela República, quando muito do país ainda exclamava vivas ao Rei e à Monarquia. -----

Recordemos os democratas e antifascistas que lutaram, pondo em risco a sua vida, contra o



Admiral
Epitius

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Estado Fascista que muitos teimavam ainda em aplaudir. -----
Lembremos o aproveitamento ímpar dos fundos comunitários, quando subsistiam dúvidas na sua utilização, em muitos dos municípios portugueses. -----
E mais recentemente, está viva na memória coletiva a luta contra a exploração do petróleo na nossa costa. Muitos ainda têm viva na sua memória a primeira “Greve verde”, quando a consciência ecológica era ainda uma miragem.
É nestes episódios e naqueles que o construíram para o seu desenlace, empenhando o melhor de si em nome do interesse coletivo, que devemos honrar e nos devemos inspirar. -----
É honrando este passado que importa, pois, refletir no presente, começando desde logo no conceito de ser Sineense. -----
Sines como todos os portos de mar, transporta na sua alma a abertura ao outro, à aculturação e até assimilação. Princípios consolidados com a nossa vocação turística e mais recentemente com o advento do complexo industrial, que mais que duplicou a nossa população, trazendo milhares de pessoas oriundas dos mais diversos destinos que aqui acolhemos de forma fraterna. Arrisco em afirmar que em poucos locais do mundo seria possível fazer um festival de músicas do mundo com a mesma aceitação, espírito de descoberta e partilha, como o fazemos em Sines. Sempre fomos um concelho inclusivo. Urge garantir que assim continuará, num momento que sopram ventos adversos que parecem querer trazer tempos de outrora ressuscitando fantasmas do passado. São Sineenses aqueles que aqui optaram por viver. -----
O local onde nascemos não é opção, o local que escolhemos para viver, sim. -----
Temos a obrigação de garantir que continuaremos a ser um local de chegada e acolhimento e não de partida e rejeição. Mas hoje surgem novas formas de racismo e xenofobia, que tomo a liberdade de apelidar de racismo económico e racismo geracional. A par da Inclusão, a Solidariedade faz parte do ADN de Sines e das suas gentes. Princípios arreigados na nossa alma, a que não será alheio as dificuldades da gente do mar de poucas posses, em que a partilha tinha o significado da sobrevivência. Somos um Concelho economicamente pujante, dinâmico e vibrante, mas que não pode crescer a várias velocidades. Temos de garantir que na voragem do desenvolvimento económico ninguém fica para trás. Apesar dos diversos programas de apoio social que a nossa autarquia pratica desde longa data, temos de ir muito mais além, desde logo mitigando a solidão dos mais idosos com projetos como aquele que apresentámos dos anjos da noite: -----



Amorim
19
editeus

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

- Garantir a todos acesso a serviços de saúde de qualidade e atempadamente; -----
- Criar apoios àqueles que sofrem de adições várias, alcoolismo, drogas, jogo, etc.; -----
- Desenvolver respostas cada vez mais robustas à doença mental; -----
- Assegurar habitação condigna, nomeadamente naquelas que são património da autarquia; -
- Promover o acesso à cultura e desporto e ensino de qualidade para todos; -----
- Reforçar o apoio às nossas coletividades, que estão na linha da frente do desenvolvimento desportivo, cultural e social do nosso Concelho.

Sem confundir facilidade com facilitismo, nem igualdade com equidade, tenhamos presente que a verdadeira riqueza de um Município não se mede pelo seu rendimento per capita, mas pela forma como trata os mais desfavorecidos. -----

Conforme referi anteriormente, inclusão e solidariedade fazem parte do nosso ADN, e não serão os ventos do tempo, mais ou menos radicais, que mudarão aquilo que somos, desde que nos mantenhamos atentos e atuantes. -----

Desde os anos setenta que o marcante investimento do Complexo Industrial de Sines nos catapultou para um dos concelhos com maior rendimento per capita. Os recursos naturais e uma localização privilegiada colocam-nos recorrentemente na rota dos grandes investimentos. Brevemente, o Portugal 2030 e o PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), sentir-se-ão com força na economia real e terão que ser compagináveis com a tão propalada transição energética e transição digital. -----

Aguardamos com esperança, mas realismo, os anunciados investimentos. O Hidrogénio verde, o DataCenter, as empresas que virão com instalação do cabo submarino, o Comboio de passageiros, a Escola Superior de Sines, a ligação por ferrovia que assegura o desejado *interland* e todas as empresas satélite, que estes investimentos trarão, assim como os milhares de pessoas. Mas todos estes investimentos são sempre apenas peças de um puzzle que nunca ficará completo se não tivermos:

- Uma eficaz capacidade de resposta administrativa aos investidores, criando um ambiente de negócios *friendly*, nomeadamente para as PME's, que hoje reclamam prazos impossíveis de resposta por parte da autarquia; -----
- Uma política de habitação que permita manter e atrair habitantes, nomeadamente os mais jovens (não é aceitável que os últimos censos não apresentem um crescimento significativo da nossa população). -----



António
Sines

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

- A manutenção e criação de postos de trabalho justamente remunerados.
- Uma cidade preparada para um crescimento populacional, nomeadamente com instrumentos de ordenamento do território, como a revisão do PDM que tarda em ver a luz do dia,

E por fim aquilo que consideramos determinante e consideramos estruturante para Sines. Uma zona franca comercial, que significará a instalação de muitas dezenas de PME's e milhares de postos de trabalho, cuja existência ou permanência não depende de uma qualquer decisão política de Lisboa ou de acionistas longe de Sines, que decidem sem conhecer, ou conhecem sem perceber. Temos os meios naturais, a localização, os investidores, os fundos comunitários, pessoas capazes e resilientes, basta a vontade e capacidade política para fazer acontecer o futuro, iniciando um novo modelo de desenvolvimento. -----

Por fim, concluo esta mensagem de apelo à Inclusão, Solidariedade, Esperança e a um novo modelo de desenvolvimento sustentável, dizendo-vos que os desafios do futuro convocam o melhor de cada um de nós e exigem que nos unamos, para que daqui a muitos anos outros digam que também nós estivemos do lado certo da história, temos de reconhecer que muito para além das eleições e da política, estamos unidos num desígnio - todos queremos o melhor para Sines. Por muito que os caminhos e visões sejam diferentes, o destino final é o mesmo. Mais é o que nos une que aquilo que nos divide. -----

É com este espírito que hoje o MAISines lança o desafio para que no próximo 24 de Novembro, de forma unânime, estejamos a atribuir a duas avenidas da nossa cidade o nome de Francisco do Ó Pacheco e de Manuel Carvalho Coelho, realizando uma justa homenagem a estes dois Sineenses.

Hoje e Sempre Contem Connosco. -----

Viva o 24 De Novembro!

Sines Sempre!" -----

António Luís Barreiros da Silva Braz

Dissertação do Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas:** -----

Muito bom dia a todos, -----

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal; Senhora Vereadora e Senhores Vereadores; Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Sines e Porto Covo; Senhoras e



Amun
edius

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Senhores Membros das Assembleias de Freguesia de Sines e Porto Covo; Exmos. Senhores representantes das entidades civis e militares aqui presentes; Minhas Senhoras e Meus Senhores. -----

Encontramo-nos hoje mais uma vez para assinalar o dia do município. É uma efeméride que nos une em torno da nossa identidade, da nossa história e dos valores que ao longo dos séculos fomos construindo e reafirmando enquanto comunidade. -----

Quando em 1362 o rei D. Pedro I deu autonomia administrativa ao concelho de Sines, fê-lo porque valorizou o carácter estratégico deste território, reconhecendo as suas características naturais, valorizando o seu potencial regional e sobretudo assumindo o papel nacional que a vocação atlântica de Sines lhe confere e conferia. Se a primeira motivação do rei D. Pedro I para elevar Sines a vila, e conferindo-lhe autonomia administrativa, foi de carácter defensivo, numa costa que à época se encontrava bastante vulnerável ao ataque de corsários, o que é bem visível nos nossos vestígios arqueológicos e nas nossas construções fortificadas que subsistem, rapidamente as gentes de Sines tiraram partido do potencial deste mesmo território. Curiosamente, neste mesmo século XIV, o país e o mundo passaram pela pandemia mais devastadora da sua história, a peste negra. Nessa época o mundo não dispunha dos avançados recursos científicos e do conhecimento que hoje dispõe. -----

Se hoje nos debatemos contra um vírus invisível e silencioso, que teve a capacidade de alterar as nossas vidas radicalmente, imaginemos o Portugal e o mundo de meados do século XIV. Já nessa época Sines tomou o lugar cimeiro, numa estratégia de relançamento da economia nacional, numa lógica de planeamento de médio e longo prazo. Passados todos estes séculos Sines está de novo num centro de desenvolvimento nacional. O concelho está a ser convocado para desempenhar um importante papel no contexto europeu, nas novas dinâmicas globais. Aliás, na recente conferência das Nações Unidas sobre alterações climáticas, que teve lugar em Glasgow, foi transmitida uma mensagem muito importante: A transição climática é uma realidade que não podemos ignorar e que nos impele a agir. -----

Sines está precisamente no centro daquilo que em Portugal importa fazer para que o país e a Europa possam percorrer esse caminho. No entanto, não podemos ter a ambição de ir mais rápido do que é razoável ou possível. -----

Depois do encerramento da Central Termoelétrica de Sines, também deixou de funcionar a Central do Pego, em Abrantes. Estas decisões não significam que Portugal deixou de consumir



Amun
ofitius

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

energia produzida a partir de combustíveis fósseis. Aliás, uma parte de energia que consumimos é produzida em condições de menos eficiência do que aquela que era produzida em Portugal. Mas esta alteração do setor energético deve ser encarada também como uma nova oportunidade, cujo novo paradigma encontra em Sines um espaço privilegiado. Primeiro, porque existem terrenos industriais e unidades industriais que permitem a localização de novas unidades de produção energética, mas precisamos de estar preparados para o sentido e para o balançar dessa necessidade. -----

Os projetos solares fotovoltaicos e eólicos, exigem condições especiais de localização, e no caso da produção fotovoltaica são necessárias extensões de terreno muito significativas. Por outro lado, importa salientar que do ponto de vista deste novo ciclo de investimentos, o facto de Sines figurar como um ponto nevrálgico no âmbito da estratégia nacional para o hidrogénio, tem tido como primeira consequência a chegada ao território de um conjunto de potenciais investidores, de setores muito diversificados. -----

O que nos deve preocupar neste momento não são os megaprojetos, antes os projetos que contribuam para a diversificação da nossa base económica e que sejam de facto investimentos que criem valor. É precisamente isso que tem acontecido na área das tecnologias e o que tem acontecido em novas áreas do setor portuário, que procuram em Sines novas oportunidades. Mas é igualmente importante referir que existem três áreas de suporte aos novos investimentos que são absolutamente fundamentais: o ensino superior, inovação e desenvolvimento e tecnologia; a habitação e condições para retenção de população e atração de novos residentes; e os transportes, logística e serviço. Do ponto de vista do ensino superior, inovação, desenvolvimento e tecnologia, continuamos a trabalhar com o Instituto Politécnico de Setúbal, na criação de condições para a abertura de uma Escola Superior em Sines, nas áreas de energia e das tecnologias. Os nossos jovens terão mais oportunidades e oportunidades em condições de maior igualdade, para fazer a sua formação superior, mas também outros jovens chegarão, por esta via, ao nosso território. -----

Não podemos, contudo, descurar o ensino técnico e profissional, e o papel muito relevante que a Escola Tecnológica do Litoral Alentejano tem tido na nossa região. -----

No que respeita à habitação em breve assinaremos a estratégia local de habitação com o Instituto de Habitação e de Regeneração Urbana. Ganharemos melhores condições para o investimento em habitação a custos controlados, mais acessível para jovens famílias, mas poderemos também



Amorim
Artur

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

realizar investimentos de beneficiação na habitação social. Acreditamos que será possível, a breve trecho, robustecer as condições de retenção da população e de atração de novas populações. Aliás, Sines é a principal bacia de emprego da região, a fixação de mais investimento e a criação de mais emprego, emprego mais estável e melhor remunerado, emprego mais qualificado, alavancará a nossa posição regional. -----

Do ponto de vista dos transportes, da logística e dos serviços, encontram-se em curso investimentos mais prementes. Por um lado, a ligação da A26 ao nó da A2 em Grândola, ficou garantido no PRR. Por outro lado, a qualificação da ligação ferroviária à linha do Sul e a reintrodução de passageiros neste troço continua a ser uma prioridade. -----

Temos, pois, enormes desafios pela frente. Estamos a finalizar o quadro comunitário com mais de vinte milhões de euros de investimentos contratualizados, só para investimento público. Mas estamos já a preparar o próximo ciclo de investimentos, e neste novo ciclo teremos possibilidade de conciliar fundos de natureza distinta: os fundos estruturais do Portugal 20 20, os fundos do PRR e os apoios do fundo de transição justa. O fundo para a transição justa, em que Sines e por sua via o Alentejo Litoral são territórios ilegíveis, tem neste momento uma dotação indicativa de cerca de setenta e quatro milhões de euros. Bem sabemos que muitas destas verbas se destinam a alavancar projetos de natureza empresarial e industrial, que promovam mais emprego e também a transição energética. Mas uma vez que temos o primeiro território do país para a descarbonização da economia, não abriremos mão de reivindicar que este fundo se constitua como contributo fundamental para promover maior coesão social e territorial. Mas a nossa prioridade para este novo ciclo de investimentos são também as pessoas e a coesão social, é algo que nos convoca a todos, o combate às desigualdades que muitas vezes são um dano colateral do capital intensivo. -----

Um território como Sines tende a oferecer condições de maior universalidade. Por isso mesmo temos vindo a apostar no alargamento e no reforço das bolsas de estudo aos alunos que frequentam o ensino superior e nos apoios sociais aos alunos do ensino básico. -----

Só apostando claramente na educação das nossas crianças e dos nossos jovens, no médio prazo, podemos corresponder às necessidades do emprego mais qualificado, mais estável e melhor remunerado. -----

Caras e Caros Sineenses: O nosso concelho comemora hoje seiscentos e cinquenta e nove anos, são mais de seis séculos de história a juntar a todos os outros que antecederam a autonomia



Américo
18
Epitímios

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

administrativa de Sines. Se evocarmos a história, se a valorizarmos, é porque temos a noção que todo este processo, este nosso património, constitui importante ativo para o futuro. Não nos podemos esquecer quem fomos, quem somos, para podermos ter a desejável ambição de projetarmos aquilo que queremos ser no futuro. -----

Os desafios que temos pela frente exigirão muito de nós, da nossa comunidade. Por isso, o nosso tempo é um tempo de união de esforços, de união da nossa comunidade em torno do que é mais importante para todos. -----

Os tempos de hoje, a vertigem de um mundo global, do comércio mundial, dos novos paradigmas com que nos confrontamos todos os dias, não se compadecem com divisionismos, com confrontos estéreis e com o facilitismo com que muitas vezes se encara a política e a responsabilidade cívica. -----

Acabamos de sair de um processo eleitoral autárquico, democrático e muito plural, e que por questões meramente conjunturais passaremos a ter um novo processo eleitoral legislativo. Urge mobilizarmo-nos em torno daquilo que importa, em vez de nos prendermos a discursos fáceis. Ainda no meio de uma crise pandémica que continua a exigir muito de todos os poderes públicos e de toda a população, a perpetuação de crises construídas e o aceno de outras situações de instabilidade não ajudarão a resolver nada, se não a manutenção de uma dicotomia falaciosa, os políticos, eles, de um lado, contra o povo, de outro. -----

A construção do futuro é um processo íntegro, sistémico, em que todos têm parte, aliás de que todos fazem parte, no qual todos temos de participar dentro daquilo que é o papel de cada um e de cada qual, o papel da cidadania, o papel de comunidades, o papel das organizações regionais, o papel dos decisores nacionais. Desse ponto de vista, em Sines estamos a cumprir o nosso papel, não deixaremos de honrar a nossa história, não deixaremos de defender os interesses de Sines, dos Sineenses e dos Portocovenses. Não deixaremos de desempenhar o papel nacional, europeu e o contexto global. O nosso futuro seremos sempre nós a construí-lo, em diálogo, em democracia, com respeito pelas regras democráticas, mas com muita determinação. -----

Viva Sines!

Viva Porto Covo!

Nuno José Gonçalves Mascarenhas

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão,



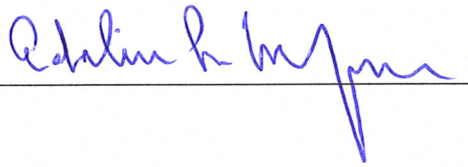
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

do dia 24 de novembro de dois mil e vinte e um, da qual se elaborou a presente ata. -----

Sines, 24 de novembro de 2021

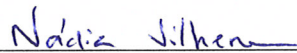
O Presidente da Assembleia Municipal de Sines

Idalino Sabido José



1ª Secretária

Nádia Andreia Pacheco Vilhena



2º Secretário

Artur Licínio de Oliveira Martins

